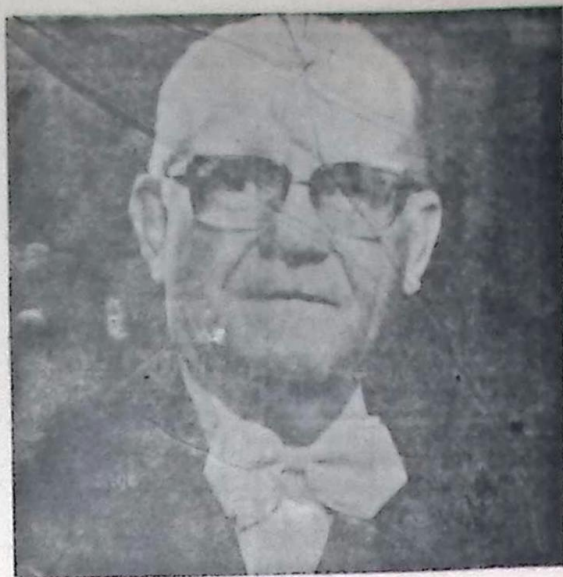




MATO GROSSO DO SUL VAI NASCER A 1.º DE JANEIRO DE 1978

Brasília (CE) - O presidente Geisel deverá enviar esta semana, ao Congresso, mensagem para a criação do Estado do Mato Grosso do Sul, cujo primeiro governador, com mandato de seis anos, deverá ser nomeado a 1.º de janeiro de 1978, fazendo com que o atual governador Garcia Neto cumpra o seu último ano de governo dirigindo apenas o Mato Grosso do Norte. Mais rico, o Mato Grosso do Sul será responsabilizado por 75% das atuais dívidas de Mato Grosso e será o sétimo Estado mais importante da Federação. As informações foram divulgadas no final da semana que passou, em Brasília, e a denominação Mato Grosso do Sul é a mais agradável aos matogrossenses e por isso será oficializada para o Novo Estado que terá Campo Grande como Capital.



TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundador: Ivaldo Pereira

Ano VI

Nº 257

31/7/77

Bela Vista

Mato Grosso

BRADESCO INAUGUROU SUA AGENCIA EM BELA VISTA

Com a presença do mundo econômico belavistense, de autoridades municipais e do gerente de filiais Sr. Faissal Calil de Carvalho o Banco Brasileiro de Desconto inaugurou a sua agência em nossa cidade. O dia 19 do corrente marcou um acontecimento dos mais significativos e importantes para o nosso município, pois, há muito tempo a população belavistense aguardava a chegada de um banco particular. O Bradesco, segundo o prefeito Ruben de Castro Pinto está destinado a desempenhar um importante papel no município, principalmente no tocante ao apoio e incentivo à pequenos agricultores e médias empresas. A solenidade de inauguração revestiu-se de inusitado brilhantismo contando com a presença de figuras representativas de nossa sociedade, destacando-se o senhor Prefeito Municipal e senhora, Atanasio de Almeida Melo, Sebastião Zacarias, Dr. Carlos Edy Sá de Medeiros, Dr. Gevair Ferreira Lima (promotor da Comarca), Eduardo Ocariz (Consul do Paraguai, Sidney Mascarenhas, Jacinto Miranda, Manoel Rodrigues de Miranda, Dr. Sergio Roberto Perondi, Mario Batilani, Elio Batilani, Dr. Roberval Borges Oscar Salomão, Dr. Pedro José Palmieri, Deocleciano de Vasconcelos, Antonio Urbica, Epaminondas Escobar, Fernandes Alves Gomes Filho (Chefe da Ciretran), José Simplicio da Costa Marques (Presidente da Câmara Municipal), Ely de Araujo Barbosa, Afonso Dillon Nunes Leite (Vereadores) Otavio Loureiro de Almeida, Dr. Ivan da Costa Marques do Departamento Jurídico da Tribuna da Fronteira e Evilasio Nunes de Miranda Exator Chefe.

Benções

Iniciou-se a solenidade de inauguração com a bênção às modernas instalações pelo padre Adriano, pedindo à Deus "que continuasse a proteger o banco e que seus propósitos de harmonia e de bem servir à comunidade fossem sempre o reflexo dos ensinamentos do Rabi da Galiléia". Descerrando a fita o Prefeito Municipal Ruben de Castro Pinto e sua esposa D. Clotilde, com o gerente senhor Antonio Santana de Souza convidando os presentes a ingressarem no recinto.

Oradores

O primeiro a fazer uso da palavra foi o Prefeito Municipal que manifestou a sua alegria por aquele acontecimento, "que sem dúvida assinalava um novo marco para o desenvolvimento de Bela Vista". Disse o prefeito: "O Bradesco é um grande banco e aqui, senhor gerente, habita um grande povo. Nós muito esperamos desta instituição, e saiba, senhor gerente, que o nosso município oferece grandes perspectivas em todos os setores." Assegurou ainda "que, um dos trabalhos que o banco deve executar é o de apoio e incentivo ao pequeno agricultor". A seguir falaram o presidente da Câmara Municipal José Simplicio da Costa Marques, o advogado Pedro Palmieri,

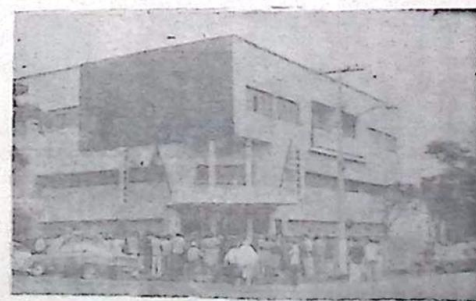
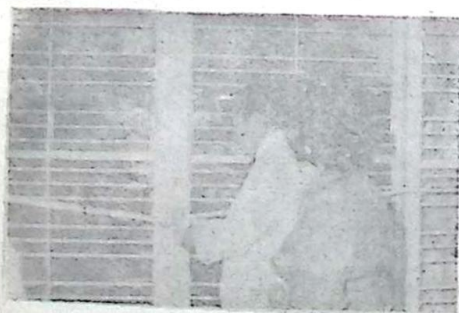
que foi o grande mentor para a instalação da agência em Bela Vista. Palmieri quando presidente da Câmara Municipal batalhou junto com seus pares no sentido de ser a agência instalada a curto prazo. Em sua oração Palmieri salientou:

"A presença do Bradesco em Bela Vista é motivo de incontestada satisfação, de modo especial para mim e meus ex-companheiros de Câmara, pois, trabalhamos para que isto hoje se tornasse realidade; manifesto ainda minha confiança no banco que atualmente é o maior banco particular do Brasil". O gerente de filiais, senhor Faissal Calil de Carvalho, resumiu seu discurso em uma só frase, que disse tudo: "Belavistenses, a casa é de vocês, estamos aqui para servir". Um coquetel encerrou a festiva solenidade, transcorrendo num ambiente de franca camaradagem e distinção entre os presentes

Trabalho Conjunto

Mais uma vez, Tribuna da Fronteira e Emissora Mariscal Lopes, de Bela Vista (Paraguay) trabalharam em conjunto, numa prova cabal de que dois povos irmãos se unem também através da imprensa. Ao diretor da ZP-23, jornalista Valerio Penha o nossa muito obrigado pela colaboração.

AGUARDEM NA PRÓXIMA EDIÇÃO:
AQUIDAUANA É NOTICIA...



Prefeito Ruben de Castro Pinto e esposa descerrando a Festa...

PREFEITO MUNICIPAL SAUDANDO

O BRADESCO.

SEDE DO BANCO BRADESCO

CULTIVO DE ARROZ DE SEQUEIRO

Considerando que se vá plantar arroz em uma área virgem, são necessárias nada menos que a realização de 17 práticas, compondo um processo indispensável para uma cultura de arroz bem conduzida.

Práticas essenciais para o cultivo de arroz de sequeiro:

1- Amostragem do Solo: Tem a finalidade de se fazer uma posterior análise da terra, para se conhecer o potencial da mesma e assim determinar a necessidade de correção e ou adubação;

2- Desmatamento: Compreende o desbravamento da área;

3- Enleiramento: Deve ser feito cortando o sentido das águas e se possível em nível, evitando ao máximo juntar terra às leiras a distância entre as leiras deve ser entre 30 e 50 metros, levando em consideração a declividade do terreno, tipo de solo e quantidade de material a ser enleirado. Nota: As leiras devem ser posteriormente destruídas;

4- Controle a Erosão: Para terrenos com declividade em torno de 2%, recomenda-se fazer aração, gradagem e plantio em nível. De 2 a 6%, recomenda-se o uso de cordões de contorno em curva de nível. Acima de 6%, recomenda-se o terraceamento de base larga;

5- Correção do Solo. Calagem, aplicação de calcário de acordo com a necessidade expressa na análise do solo. Adubação Corretiva deverá ser orientada por um técnico;

6- Aração: Deve ser executada a uma profundidade de 20 a 25 cm, com a finalidade de revolver o solo e melhor incorporar o calcário ou adubo corretivo (se for o caso);

7- Catação de Raízes: Após a primeira aração, poderá ser feita manual ou mecanicamente;

8- Primeira Gradagem Pesada: Logo após a catação de raízes, com a finalidade de destorroar o terreno;

9- Catação de Raízes (repasse): Deve ser feita manualmente, logo após a primeira gradagem pesada;

10- Segunda Gradagem Pesada: Recomenda-se quando o índice do de infestação de ervas daninhas da área a ser cultivada, for acentuado;

11- Gradagem de Nivelamento: Deverá ser realizada alguns dias antes do plantio e em nível;

12- Plantio e Adubação de Manutenção. Plantio e Adubação são operações feitas simultaneamente com plantadeira/adubadeira.

12. Variedades: Ciclo Curto IAC - 25 Prático Precoce - Dourado - Precoce

Ciclo Médio IAC - 47
IAC - 1246
IAC - 5544

12.2- Espaçamento e Densidade

Espaçamento

40 cm

45 "

50 "

55 "

60 "

Densidade	40 sementes/metro	linear
45 "	"	"
50 "	"	"
55 "	"	"
60 "	"	"

12.3- Profundidade de Plantio
De 03 a 05 cm

12.4- Época de Plantio

Para ciclo curto - Dezembro

Para ciclo médio - 15/10 a 30/11

12.5- Tratamento da Semente: A semente deverá ser tratada com inseticidas e fungicidas, seguindo as devidas orientações técnicas.

12.6- Adubação de Manutenção: Será feita baseada na análise do solo, sempre com a recomendação de um técnico.

13- Tratos Culturais:

13.1- Controle de ervas daninhas Pode ser manual ou mecânico, porém sempre antes do perfilhamento.

13.2 Controles a Pragas e Doenças Pragas- lagartas em geral, pulgões e percevejos

Doenças Fúngicas- Bruzone Cerconsporiose e Helmintosporiose.

Nota: Para controle das pragas e doenças acima citadas, deve-se procurar orientações Técnicas;

14- Colheita: Deve ser iniciada quando 2/3 do cacho estiver maduro, aí, o arroz está com a umidade ideal de colheita, ou seja, 20% aproximadamente;

15 - Secagem

Umidade Temperatura da secagem

25% 44 ° C

20% 40 ° C

O tempo de secagem é de 8 a 10 horas, o resfriamento deverá ser lento. O arroz para o armazenamento deverá estar com a umidade dos grãos em torno de 13%;

16 - Armazenamento: Após a secagem, o arroz deverá ser armazenado até a comercialização. Deve-se ter cuidados especiais no armazenamento e durante o mesmo;

17 - Comercialização: Baseada na política de preços mínimos.

EMATER - MT

Unidade Operativa de Bela Vista - MT

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO — Rua 3 de Outubro
(AO LADO DA CIRETRAN)

Bela Vista — Mato Grosso

« CHEFE » ARCHIMÉDES

Há algum tempo atrás, o ilustre Governador Garcia Neto, levado pelo seu comprovado espírito público e alta visão dos interesses e problemas matogrossenses, sentiu a necessidade de um pequeno remanejamento nos altos escalões da administração estadual, no qual incluía a Chefia da Casa Civil.

Transferiu daquele alto posto para a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, o Sr. David Balaniuc, e reconduziu à vida pública um homem a quem Mato Grosso já deve inestimável parcela de serviços prestados nos mais diferentes setores da atividade humana, e que voltava a dar ao seu Estado e aos seus coestaduanos o brilho da sua inteligência e o valor dos seus conhecimentos amalhados ao longo de uma vivência das mais longas, das mais nobres e dignas.

Assumiu a Chefia da Casa Civil o Dr. Archimedes Pereira Lima, homem público de escolas, jornalista vibrante e empresário dos mais destacados, e sem nenhum desdouro para o seu antecessor, a sua ascensão àquele alto cargo vem mais uma vez comprovar o sábio provérbio inglês.

O novo Chefe da Casa Civil, portador de honrosa e brilhante folha de serviços prestados ao seu Estado de Goiás e ao Governo Federal, dignificando altos encargos e comissões, conquistou de imediato a simpatia e admiração gerais de um modo especial os homens de imprensa, que reencontram no tratamento fidalgo, afetivo e cordial que lhes é dispensado pelo Dr. Archimedes Pereira Lima o ilustre experiente e equilibrado, o jornalista que fez uma verdadeira escola em nosso Estado, jamais superada.

„O homem certo para o lugar certo. Líder por excelência e chefe por força nobre, qualidades que exornam a sua personalidade excelsa, Dr. Archimedes Pereira Lima, sem deixar de ser o homem público que se revelou no segundo quartel do século, jamais foi político. Certa vez quando ainda à frente do seu «Estado de Mato Grosso» que fundou na capital do Estado e é hoje o mais antigo diário matogrossense nos meados de 40, o jornalista Archimedes Pereira Lima, considerado o «príncipe dos jornalistas matogrossenses» na expressão do saudoso Jayme Ferreira de Vasconcellos, escreveu um editorial intitulado «A volta da megera», onde ele focalizou, não o retorno da política, a autêntica, ciência do governo dos povos que ele sempre admirou e admira, mas a política mesquinha e rasteira as retaliações pessoais, a agressão moral à autoridade constituída que ele sempre combateu e repudiou intransigentemente.

O chefe da Casa Civil Archimedes Pereira Lima, o grande empresário que deu ao norte do Estado o maior parque industrial matogrossense o homem público inquebrantável volta a ser o chefe e conselheiro moderado e sóbrio de toda a imprensa matogrossense.

Transcrito da «Luta»

Grande conquista de Bela Vista, no Prodegran integra do radiograma do Prefeito de Dourados ao Prefeito de Bela Vista.

TELEGRAMA

Excelentíssimo Senhor Ruben Alberto A. de Castro Pinto Digníssimo prefeito Municipal de Bela Vista MT

AUA MT 7x09/20 de Dourados MT Tel NR 1023 061 019 1500

Tenho prazer comunicar vossa excelência a aprovação Prodegran recursos vinte e um milhões de cruzeiros destinados obras redes de transmissão Ponta Porã Bela Vista ft rede distribuição energia elétrica sed município pt informo vg ainda obras deverão marcar quarto trimestre 77 pt saudações

José Elias Moreira-presidente Assulmat et Presidente Assulmat Rede Transmissão Ponta Porã - Bela Vista

Ministério da Educação e Cultura MEC Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização Mobral Coordenação Estadual do Mobral /Sul /Mt Agência de Mobilização - amobe

Nota para Divulgação

Mobral na Área Profissional

1 - Estão em funcionamento no Sul do Estado 09 Balcões de emprego. Nos seguintes Municípios:

01- Aquidauana
02- Caarapó
03- Camapuã
04- Campo Grande
05- Corumbá
06- Dourados
07- Fatima do Sul
08- Gloria de Dourados
09- Três Lagoas

2- Curso tratorista convênio Mobral Massey Ferguson: Total de elementos treinados 168

3- Informação Profissional:

Implantado até o momento em 28 Municípios onde existe Posto Cultural
Objetivo: dar ao mobralense e à comunidade em geral a oportunidade de escolha de uma profissão.

COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA BELA VISTA LTDA

Sementes Selecionadas — Adubo "Trellan" — Lubrificantes Inseticidas

RUA GENERAL OSÓRIO S/N - BELA VISTA - MATO GROSSO

GRÁFICA IMPERATRIX LTDA.

Impressos em uma ou mais cores

Impressos Comerciais - estudantes - Serviços a Cores

Inscrição Estadual 13.088.446-4

cgc 03.570.314/0001-18

RUA MARECHAL FLORIANO 1582

PONTA PORÃ - MT.

Dr. José Ribamar Silva da Cruz

Partos, Ginecologia, Clínica Geral

CRM RJ 17.937 — CRM-MT 439/s - CPF 058043377

Consultório Rua Quinze de Novembro, 481 - Tel 123
BELA VISTA

CONHEÇA A NOVA LINHA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS MASSEY FERGUSON PLANTE MAIS.

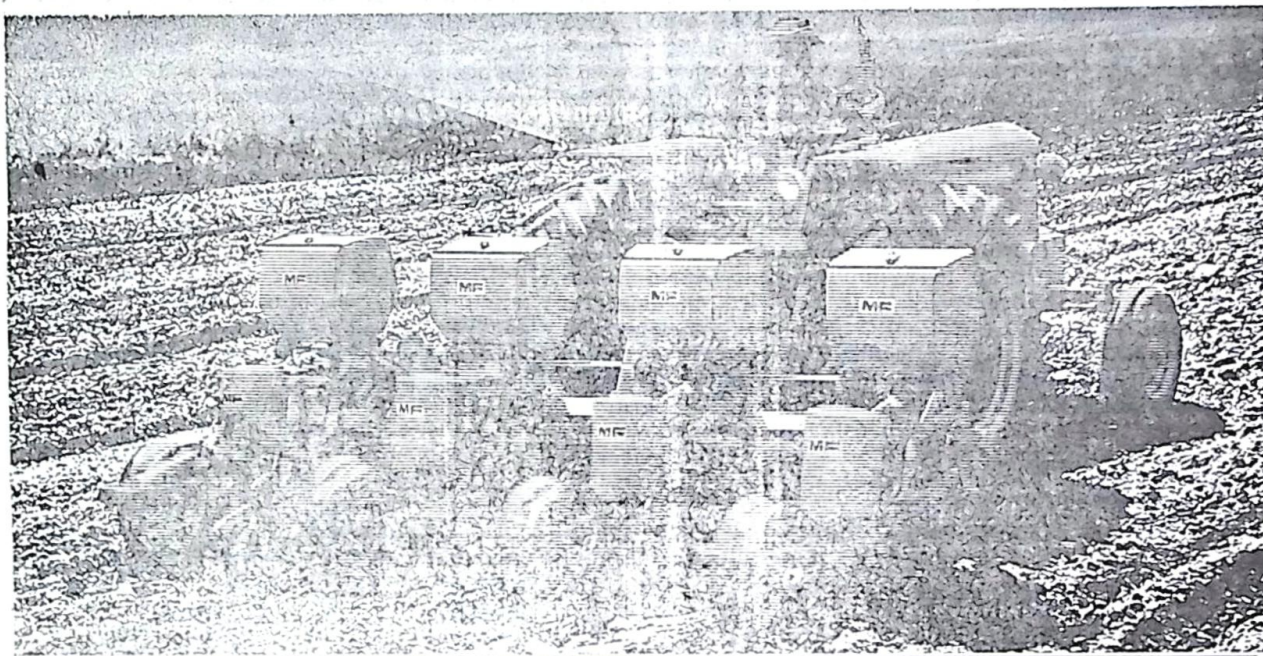
Não existe progresso sem uma agricultura forte.

A agricultura só é forte quando é mecanizada.
Mecanize sua lavoura com Massey Ferguson.
Do desmatamento à colheita, a maior e
mais completa linha de máquinas e implementos
agrícolas do Brasil.
Converse com o revendedor Massey Ferguson
de sua região.
Estude com ele o equipamento mais adequado

para a sua lavoura e a melhor forma de se obter
o financiamento.
Aproveite o crédito que toda a rede bancária
está lhe oferecendo.
Plante mais.



Massey-Ferguson do Brasil S.A.



AMA — APOLINÁRIO MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA.

Um Novo Conceito em Assistência Técnica
Rua Teodoro Sativa S/N — Bela Vista - M

Matriz: Rua Marechal Floriano, Esq. a / 1.º de Outubro, Fone 139-421 Ponta Porã - Mato Grosso

Filial: Amambai Escritórios de Vendas Antonio João, Caracol e Aral Moreira

CASA DA LAVOURA

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Mauro Jorge Gusmão

Aduos, Inseticidas, Herbicidas, Sementes, Calcários, Tratores Ford, Implementos, Colheitadeiras Ideal, Cataventos.

Brevemente filiais em Bela Vista e Antonio João

Avenida Brasil, 2286 - Caixa Postal, 203 79.900

Ponta Porã

Mato Grosso

OS PRIMEIROS POVOADORES E HABITANTES ADEUS... DO SUL DE MATO GROSSO

A Espanha, em primeiro lugar, cabe a glória dos primeiros povoadores do território Sul de Mato Grosso, resumindo-se, porém, esta glória, unicamente, na fundação da Colônia de Maracajú, em 1538, acima do salto das Sete Quedas, a uma légua mais ou menos desta e da margem direita do rio Paraná, dado que Xerez, à margem esquerda do Rio Miranda, teve vida efêmera.

Guaraí, em 1579, percorrendo as planícies do alto da serra, que chamou Planície do Iguatemi nada construiu em nosso território.

Os Jesuítas com sua capital em Santo Inácio Maior, situadas nas vertentes do Tebicuari afluente do Rio Paraguai, iam a Guaraí e de lá, vinham pelo alto da Serra de Maracajú, também nada construíram em nosso território.

Os bandeirantes paulistas, nas suas penetrações nesta parte de território pátrio, nenhuma benfeitoria fizeram.

E de supor-se que assim acontecia, pela falta de confiança ou garantia, na estabilidade de qualquer povoado que viessem de fundar nesta parte do solo brasileiro, quer de uma, quer de outra parte.

Só em 1766, essa confiança veio de firmar-se, mandando o Morgado de Matheus fundar a vinte léguas do rio Paraná, à margem esquerda do rio Iguatemi, a colônia militar deste mesmo nome, aprovada por carta de 22 de março de 1767, uma atalaia, como dizia, para ver o que se passa em todos esses sertões, até o rio Nhandui, que, como se vê do capítulo X foi destruída pelas forças espanholas, em outubro de 1777.

Chamou-se ela antes, Cachoeira dos Prazeres, Nossa Senhora dos Prazeres de Iguatemi, Praça de Nossa Senhora dos Prazeres, São Francisco da Paulo do Iguatemi, e, finalmente, o de Colônia Militar do Iguatemi. Antes da Fundação desta Colônia, estiveram por cá Antonio Antunes Maciel, André de Zunega y León, Pascoal Moreira Cabral Lemes, mas em simples diligência. Só o último, embora de pouca duração, teve um campo entrincheirado na região do Xerez e oitenta canoas no Rio Miranda.

Em 1776, João Leme do Prado, por ordem de Luis de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres, fez o reconhecimento do rio Mbotetê, mudando o seu nome para o de Mondêgo e o Uacago, seu afluente, para o de Aquidauana, escolhendo um lugar, um pouco abaixo da foz do Ribeirão Salbra, para um estabelecimento futuro, o que não se realizou.

Outra expedição nessas paragens sob as ordens de João Lemes do Prado, voltou mais uma vez, em 1783.

Em 1783, Cândido Xavier de Almeida e Souza, falecido em 1831, em São Paulo explora o rio Igurei, até a sua cabeceira, na Serra Casguassú; mas, como os outros, nada edificou.

Em 1786, Ricardo Franco e outros, descedo o Rio Paraguai chegam a Baía Ne-

gra, dali dando volta.

Em 1797, Caetana Pinto de Miranda Montenegro põe em execução o projeto de Luiz de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, mandando fundar à margem esquerda do rio Mondêgo uma colônia militar, que denominou Presídio de Miranda, nome este que passou ao rio Mondêgo.

A 30 de abril de 1845, o Sr. Henrique de Beureparai Rohan, natural do Rio de Janeiro, tendo percorrido parte deste território, no seu regresso à Cuiabá, apresentou as suas exposições do Estado político, militar e moral do baixo Paraguai, nas quais, declarando que a população total de Miranda, Camapuã, Anhandui, Vacaria em conjunto era de 4.498 habitantes, 664 civilizados e 3.834 índios, se conclui, que toda esta faixa, naquele ano, continuava em completo abandono.

Foi nesse mesmo ano de 1845, de 21 de agosto a 15 de agosto de 1847, que Joaquim Francisco Lopes, mineiro de nascimento, domiciliado em Santana de Paranaíba, preposto de Barão de Antonina e João Henrique Elliot, com alguns companheiros, encetavam cinco excursões nestas paragens, para abertura de uma estrada já projetada, ligando São Paulo à Província de Mato Grosso, via Tibagi, (hoje Paraná) Parapanema, Paraná, Ivinheima, Brilhante, Nioaque Miranda, concessão feita pelo Presidente de São Paulo aquele Barão e depois pelo Império, por força do aviso de 31 de Janeiro de 1849, publicada no Diário do Rio de Janeiro de 5 de Fevereiro daquele ano então órgão oficial. Novas estradas de 1847 a 1849, realizaram Lopes e Elliot nestes sertões, dos quais regressaram ao Paraná, em setembro de 1829, para de novo, em 1853, estarem nesta parte, do Território Sul do Estado de Mato Grosso.

Nestas incursões, na de 1849 e na de 1853, na Fazenda Água Fria, posse de Antonio José de Souza, nasceram Antonina e Maria, filhas ilegítimas de Joaquim Lopes. Uma outra excursão, esta, em 1857, realizou ainda Joaquim Francisco Lopes, percorrendo toda a região ivinheima, Amambai, habitada na época sómente por índios selvagens. Ainda que na intenção de uma posse das terras percorridas, tais incursões por ordem de Barão de Antonina, muito cooperaram para o povoamento do nosso território, ainda que algumas partes dele continuassem despovoadas por muitos anos.

A 29 de junho de 1850, a margem esquerda do Rio Paraguai, é fundada a colônia militar "Fecho dos Morros", que teve vida efêmera, destruída como foi logo depois, por forças paraguaias, ao comando do Capitão Vila Mayor.

Em 1856, o cap. Francisco Nenes da Cunha, por ordem do presidente da província de Mato Grosso, explora as terras Cabeceiras do Santo Antonio, Santa Gertrudes, Cachoeira, Santa Maria, Dourados e escolhe um lugar em que mais tarde,

em 1862, foi fundada a Colônia Militar de Dourados, que destruída em 1864, foi reconstruída em junho de 1872.

Feito estes estudos históricos, podemos em face dos mesmos, precisar na sua ordem cronológica os primeiros povoadores e habitantes de cada município do sul de Mato Grosso.

PONTA PORÃ — O seu povoado joga com os mais antigos da costa do Brasil "Maracajú", fundado em 1538, por ordem de Domingos Martinez Irala, lugar tenente de João Ayala, acima do salto das Sete Quedas, a margem direita do Rio Paraná, na distância de uma légua, na latitude austral de 24º 9'30" e na longitude, meridiano de Paris de 58º12'1", destruída em 1676, pelos bandeirantes paulistas, assunto tratado no Capítulo X neste modesto trabalho, desaparecendo com ela toda a qualquer ocupação espanhola, em nosso território, para quase um século depois começar a dos Portugueses. Foi em 1766, que o Morgado de Matheus mandou fundar a Colônia militar se Iguatemi a margem esquerda do rio do mesmo nome, a 20 léguas da sua foz, no rio Paraná, essa destruída pelos espanhóis, a 27 de outubro de 1777, o que levou esta zona a continuar em completo abandono sem moradores, sem habitantes, ainda por muitos anos. Depois desses fatos, quem o primeiro a fixar-se no território, hoje município de Ponta Porã, não se pode precisar.

Parece nos no entanto, que foi o tenente Antonio João Ribeiro, em 1862, com os seus companheiros quando de fundação de colônia militar de Dourados, naqueles anos.

Diz o Dr. João Severiano da Fonseca, no seu Dicionário Geográfico, que a colônia militar de Dourados, fundada, a 10 de maio de 1831, em um planalto da serra Amambai junto e um pouco ao norte da primeira e maior das tres cabeceiras do rio Dourados afluente do Brilhantes e contavertente do Lageado, cabeceira do Apa, a 66 quilômetros da colônia de Miranda, começou com um núcleo de 10 colonos e uma pequena força militar. Não duvidamos que a colônia militar de Dourados tivesse começado com 10 colonos e uma pequena força militar não em 1831, mas em 1862.

Naquele ano de 1831, na data referida, houve apenas o esboço de um projeto, para cuja execução em 1856, partiu de Cuiabá a fim de explorar a região, o Capitão Francisco Nunes da Cunha, que como já ficou dito linhas atrás, escolheu um lugar apropriado à fundação da colônia projetada. Ponta Porã, quando desta exploração, ainda não tinha um só habitante, salvo aqueles habitantes da região.

Logo depois da destruição colônia de Iguatemi, o município de Ponta Porã vol-

(Continua. . .)

Adeus... Não voltarei jamais, não tentarei recomeçar. Pois seria inútil, não vale a pena tentar, você julga estar no pedestal, e eu subordinei-me a ser sua serva.

Mas você, talvez sentiu-se mal servido e resolveu fazer-me notar ser demais para você.

Adeus... Não chore pela minha falta, por que nunca sorriste quando eu estava presente.

Não julgue-me uma santa, para não sentir-se um Demônio, um Demônio que eu amo, um Demônio que eu sempre sonhei tê-lo comigo.

Adeus... Mas responde-me sorrindo, compreenda o significado destas palavras e procure não fitar-me nos olhos, para não ver a gota límpida e cristalina que colará em minha face.

Não... não dê-me o último beijo, por que o sentirá amargo; amargo de sofrimento, amargo de saudade e sobre tudo de muito amor.

Não... não adianta, não é dois corpos estirados maltratados e desunidos.

Adeus... Nada mais nos une, nem mesmo o nosso amor por mais forte que ele foi, ele matou-nos de tormento, desilusões, e principalmente muita saudade.

Não chore... simplesmente adeus...

Olga M^a Borges
G.L.L

DOCUMENTOS PERDIDOS

Alexandre Carneiro perdeu os documentos identidade, carteira de reservista, carta de reservista, registro de armas.

Rua Maracajú S/N.
JARDIM — MT.

FUS — CAR OFICINA — LTDA.

Funilaria e Pintura de Veículo em Geral - Mecânica Especializada em Volkswagen

AVENIDA INTEGRAÇÃO

ANASTÁCIO

MATO GROSSO

Desfile cívico militar. A Grande Atração em Bela Vista

Por Marciano Lopes

O desfile cívico-militar, com a participação de todos os estudantes das escolas estaduais e municipais, carros alegóricos, a garbosa tropa do 10º Regimento de Cavalaria, Clubes e Associações, realizado ao longo da Av. Teodoro Sattva constituiu-se na grande atração do dia 20 de Julho em Bela Vista, na sua Data Magna. Iniciando precisamente às 9 horas, foi o grandioso espetáculo aberto pela fanfarrinha Castelo Branco, da Escola Estadual de 1º e 2º Graus, homenageando a cidade com um pelotão de alunos conduzindo as cores da cidade, vermelho, branco, amarelo e verde, em fitas, moças rapazes com taças e outros troféus esportivos alusivos à ginástica feminina, judô, ginástica rítmica e outros. Um bonito número de ginástica moderna foi apresentado diante do palanque oficial por Maria de Fátima L. Pinheiro.

A escola Municipal Artes e Ofícios Engº José G. Neto também apresentou se bilhantezente com sua fanfarrinha, belzas e alunos do Jardim da Infância com letras do Alfabeto e outros transportando os principais produtos da região, tais como soja, arroz, bicho-da-seda e outros, além de uma bonita alegoria ao descobrimento do Brasil e a introdução do café no País. Desfilaram também Damas do Reino Rainhas, Escravas, Índios, e todos os Estados representados homenageando o mundo livre, bem como uma miniatura da Esc. Municipal Castelinho Encantado.

A Escola Municipal Jarbas Passariuho apresentando-se com bicicletas, executando danças em lenços e jogos, bem como a Escola Municipal de 1º Grau Serradinho, com um carro mostrando a produção da Escola, tais como laranja, café, cana-de-açúcar, algodão e banana.

Seguiram-se as Escolas de 1º Grau Costa Reuna, Nunca Tevi, São Clemente São Patricio, esta conduzindo um artístico bolo alusivo aos 59 anos da cidade; e São Geraldo, prestando uma homenagem às normalistas de 77, e o Clube Agrícola São Geraldo, apresentando alunos com produtos e ferramentas agrícolas numa carroça com plantações que os alunos cultivam no colégio, ostentando no rústico veículo a faixa: "Quem Planta Colhe Nós Plantamos E Colhemos."

A seguir o Mobral, com seus alunos e, logo após a Escola de 2º Grau Joaquim Murinho, Centro Cívico prof. Wernec, Departamento de Cultura e Esportes, Departamento Feminino, representação dos Estados com suas roupas típicas, iniciando-se com Mato Grosso e prestando uma homenagem à vizinha República do Paraguai.

Uma alegoria à Prefeitura Municipal de Bela Vista e sua atual administração atletas, carros alegóricos e uma linda miniatura da Praça Castro Alves, obra municipal.

Motoqueiros e motoristas de taxis desfilaram homenageando o governo municipal de Bela Vista, encerrando o desfile cívico o Sindicato Rural, com suas numerosas e variadas máquinas agrícolas e grupos de cavaleiros.

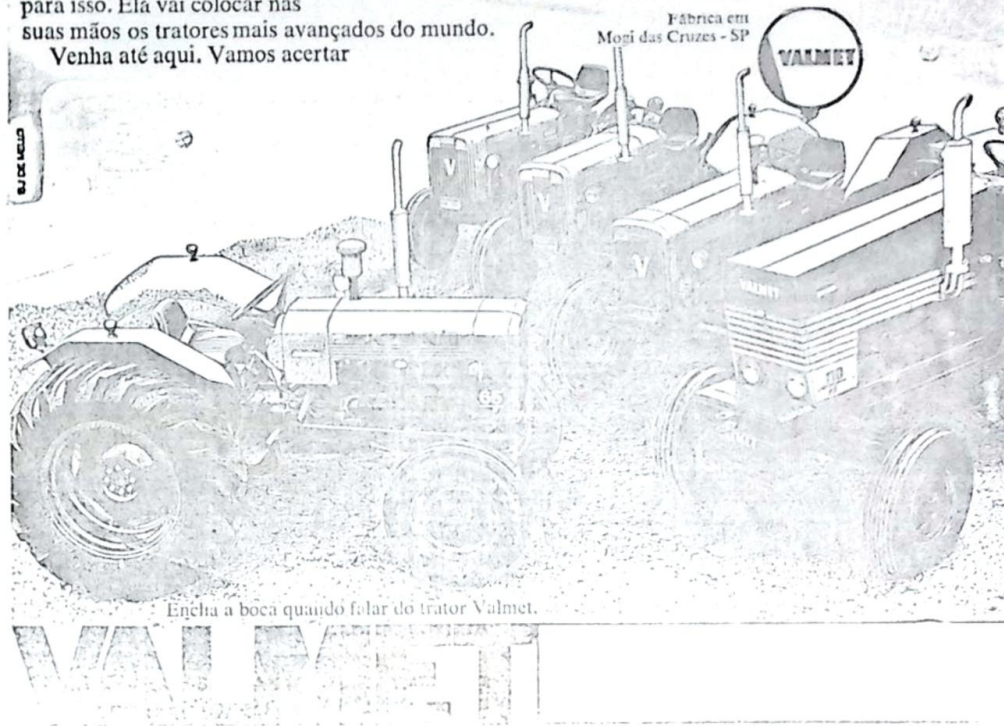
Veio a seguir o belíssimo desfile militar, com os garbosos cavaleiros do 10º R.C. arrancando aplausos do grande público presente.

CURSO DE TRATORISTA

Comece já a revolução no campo. Venha pegar as novas armas da Valmet.

Você não pode continuar trabalhando como antigamente.
A sua lavoura não deve ficar parada no tempo.
Ela precisa de uma revolução.
A Linha da Valmet está aí, justamente para isso. Ela vai colocar nas suas mãos os tratores mais avançados do mundo.
Venha até aqui. Vamos acertar

o financiamento com o Banco do Brasil ou outro banco do seu agrado.
A sua fazenda vai sentir a presença revolucionária da Valmet.



TRATORES VALMET

Aconteceu de 18 a 22 deste mês o curso de tratorista promovido pela Comercial Guavira e Valmet do Brasil, em colaboração com o representante local Sr. Ary Ricardo Brandão Delvalles, foram convidados para o curso mais de 80 Agricultores e pecuaristas sendo que somente 18 foram os que se inscreveram, e 17 foram até o final. De parabéns está Bela Vista com este evento pois ganhou mais 17 Tratoristas formados. No final do curso foi oferecido um luto Churrasco no Restaurante do Gaúcho pela Comercial Guavira através de seu gerente Sr. José Elias Maciel.

No decorrer do curso foram feitas palestras pela EMATER/MT através de seu técnico agrícola Sr. Jair de Freitas, CIRETRAN/MT por seu Diretor Sr. Fernandes Alves Gomes Filho, pela EMATER de Conservação de Solo, pelo Detran como um Trator na cidade. Muito boa foi a atuação dos professores da Valmet do Brasil Srs. Takashi Owatari e Jorge Ueno, que vieram especialmente de São Paulo para ministrar o referido curso. Destacamos as presenças dos Srs. Antonio Lima (Gerente do Banco do Brasil S/A), Miguel Brandão Delvalles (Industrial) Benedito Gongalo (Técnico Agrícola da Emater Mt), Francisco Rolim (Acadêmico de agronomia que se encontra em nossa cidade para auxiliar o escritório local da EMATER MT), Fernandes Alvez Gomes Filho (Diretor do Ciretran), Ari Ricardo (Representante da Comercial Guavira em Bela Vista) José Elias Maciel (Gerente Procurador da Comer

cial Guavira em Mato Grosso) Jorge Ueno e Takashi Owatari (representantes da Valmet do Brasil) e vários pecuaristas, mecânicos de tratores, e convidados especiais.

Comercial Guavira Ltda, através de seus diretores, gerentes e representantes agradece a todos que colaboraram para que o curso fosse levado até o final, entre eles a Sra. Rejane Carneiro Prop. da Fazenda Itaroga onde foi dada a prática de como manejar um trator no solo, Diretor da II grau Joaquim Murinho que cedeu suas salas para a aula de teoria, Sr. Fernandes Alves Gomes (Ciretran), Sr. Jair de Freitas (Emater), e a todos que compareceram ao encerramento da entrega de Certificados. No encerramento destacamos as palavras do aluno Miguel Vareiro, agradecendo aos Professores e Diretores da Valmet do Brasil S/A por esta promoção trazida a Bela Vista, e foi oferecido pela Comercial Guavira prêmios aos 1 e 2 colocados.

Preço deste Exemplar

Cr\$ 3,00

RECANTO LANCHES

O ponto de encontro da Sociedade murtinhense

Rua Dr. Correa
Nº 56

Porto Murinho

Mato Grosso

SAUDADES

Partiste!!!
Deixando-me na mais triste solidão
lembro-me do tempo em que felizes vivíamos
Porem hoje só saudades me resta de voce
Quando... quando voltarás? não sei!
Vivo a torturar-me com essa pergunta
E nenhuma resposta tudo é triste e vazio.
A alegria que tinha, tu levaste consigo
No dia que me disse adeus.
Hoje, choro... choro de dor e de saudades.
De voce. Mas apesar de muito chorar e sofrer.
Tenho o coração cheio de esperanças de um dia
Te ver chegar...
Talvez... Talvez... nunca mais volte.
Mas eu te espero
Só por essa esperança eu continuarei tendo
Uma razão para viver.
Te esperei... te espero... e sempre te esperarei
Talves um dia te verei regressar o ponto.
De partida em que me deixas-te
E a saudade se apagará morrerá para sempre.

Olga M. Borges

PARAISO DOS CALÇADOS

Com modernas instalações, dispõe de um grande estoque de calçados. Paraíso dos Calçados é especializado no ramo e tem tudo para bem servi-lo. Em matéria de calçados, conheça a última moda lançada nos grandes centros, visitando Paraíso dos Calçados.

Praça Presidente Dutra - 163

Ponta Porã - MT

BELA VISTA COMEMOROU FESTIVAMENTE 59 ANOS

por MARCIANO LOPES

No último dia 20 de julho, o histórico município de Bela Vista, que tem como sede a bela e acolhedora "Princesa do Apa", plantada na fronteira com a vizinha República do Paraguai, festejou o 59 aniversário de sua independência política, realizando extenso programa comemorativo, com a participação maciça e entusiasta de toda a sua população e a presença de ilustres autoridades convidadas e visitantes.

O Prefeito Ruben de Castro Pinto, que vem dirigindo os destinos da rica e lendária região, imprimindo-lhe uma nova mentalidade administrativa, foi o grande anfitrião da data magna de Bela Vista recebendo de maneira cordial e fidalga todos os que ali foram comungar com os belavistenses as alegrias da sua festa máxima.

Autoridades Presentes

Dentre as autoridades e figuras representativas do Estado que se fizeram presentes às festividades de Bela Vista destacavam-se os senhores Dr. Archimedes Pereira Lima, que representava o Governador Garcia Neto, impossibilitado de comparecer por ter viajado para Brasília atendendo chamado do Presidente Geisel; Dra. Ana Celeste Lima, representando a Sra. Maria Lígia de Borges Garcia, primeira Dama do Estado; Deputado Ruben Figueiró, líder do Governo e do Estado e Sra. comandante Orlando Mendes e Sra., consul do Paraguai em Bela Vista, Don Eduardo Ocariz; Frei Roosevelt Sá Medeiros, Prefeito de Bonito; Dr. Francisco Cesário de Oliveira, prefeito de Rio Negro; Sr. André Tadeu Ocampos prefeito de Caracol; Sr. Alveir Alencar prefeito de Nioaque, sua esposa e comitiva; Dr. Fernando de Freitas prefeito de Jardim; Vice-prefeito Eron dos Santos e Comitiva; Dr. Pedro Ubirajara prefeito de Aquidauana, sua esposa e comitiva; autoridades administrativas do Paraguai, Don Anastasio e esposa e

numerosa comitiva guarani, Sr. Alcir Coelho, Presidente do Diretório Municipal da Arena de Porto Murinho, representando o Prefeito Ildelfonso Soares da Silva, sendo todos recepcionados pelo Prefeito Ruben de C. Pinto e sua esposa Sra. Clotilde, e sua filha Leda Maria Castro Pinto, diretora da Casa do Artesão de Bela Vista, Presidente da Câmara Municipal e outras autoridades locais.

Os festejos comemorativos aos 59 anos de Bela Vista tiveram início às 6 horas com a alvorada festiva pela banda Marcial de Tres Lagoas, percorrendo as principais ruas da cidade.

Após as autoridades visitantes serem recepcionadas no Aeroporto Militar, seguiu-se às 8:30 horas a selenidade de hasteamento dos pavilhões nacional, do Estado e do Município na Praça Castro Alves, pelos Senhores Deputados Ruben Figueiró, Comandante Orlando Mendes e Dr. Archimedes P. Lima, Chefe da Casa Civil representando o Governador do Estado ao som do Hino Nacional executado pela Banda Marcial de Tres Lagoas. Presentes, as autoridades visitantes e locais grande massa popular, além de estudantes.

Tiveram lugar a seguir as grandes festividades alusivas ao festivo acontecimento, iniciando-se com o grandioso desfile cívico-militar, sem dúvida o ponto alto das comemorações.

I TORNEIO DO LAÇO

Simultaneamente com as festividades do "Dia da Cidade", realizou-se em Bela Vista, de 17 a 20 deste, numa significativa homenagem à cidade aniversariante o 1º Torneio Nacional do Laço promovido pelos fazendeiros da região, Sindicato Rural e Club do Laço de Bela Vista, com a participação de peões dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso, conquistando o primeiro lugar o representante de Bela Vista, José Carlos Pacheco, seguindo-se mais quatro colocados, incluindo-se o mini-peão.

CARTA À REDAÇÃO

São Paulo 20 de julho de 1977

Prezado Ivaldo:

Faço-lhe portador de transmitir aos belavistenses em geral os meus votos de parabéns pelo transcurso de mais um aniversário da "Princesa do Apa".

Que o progresso lhe seja uma constante!

Por outro lado, informo ao amigo que deverei estar na cidade de Campo Grande no começo do mês de Agosto, defendendo os interesses da empresa para a qual advogo aqui em São Paulo. Dependendo do rumo dos acontecimentos, pretendo dar uma esticada até Bela Vista para matar saudades e desfrutar da sua agradável companhia.

Por derradeiro, informo-lhe que a nossa "querida Tribuna da Fronteira" está sendo lida no Japão, onde se encontra nossa colega Amélia, que esteve juntamente conosco aí em Bela Vista, por ocasião do Projeto Rondon, sendo certo que conseguiu bolsa de estudos por um ano. Enviei à mesma alguns exemplares da "Tribuna" e ela confirmou o recebimento.

Um grande abraço do amigo, João de Oliveira Rodrigues.

PROPAGANDA

EM UNIFORME

DE JOGADOR DE

FUTEBOL

Brasília (SDIRP) - Os jogadores profissionais de futebol poderão ostentar propaganda comercial nos uniformes esportivos, salvo os de marcas de fumos ou de bebidas alcoólicas, segundo determina projeto do Senador Benjamin Farah (MDB/RJ), agora aprovado pela Comissão de Economia do Senado que acolheu assim, o parecer favorável do Senador Altair Becker (ARENA/SC).

Segundo o autor da proposição, seu projeto originou-se na crise financeira que se abate sobre os clubes brasileiros de futebol, sendo raros, ou nenhum - na opinião de Farah - os que conseguem apresentar superavit nos seus balanços anuais.

CARTA À REDAÇÃO

Bela Vista (Mt) 23 de julho de 1977.

Ilmo. Sr. Ivaldo Pereira Neta.

Prezado Ivaldo:

Sinceramente emocionei-me quando você me passou às mãos a edição especial da "Tribuna da Fronteira". Confesso que quando vi o número do jornal em mãos de várias pessoas não atinei que era a Tribuna, pensei sim, que era um outro periódico.

A apresentação do seu jornal, a sua paginação, os assuntos, enfim a edição toda fez com que eu presenciase um fato que jamais pensei em ver. Nunca, confesso, apesar de acreditar na sua capacidade de trabalho, sonhei em ver a Tribuna triunfante e empolgante. Se a mim que aqui convivo trouxe tantas recordações da luta de nossos fundadores e dos que aqui ainda labutam cálculo quais emoções haverá de sentir os belavistenses que daqui se afastaram levados pela luta em busca de melhores dias. Quero que meus amigos e parentes longínquos possam também sentir orgulho de Bela Vista.

Seu espírito empreendedor aliado a coragem da Estela, deverão conduzi-los a grandes vitórias é o que desejamos.

Parabéns a você, Estela e sua equipe. Recebam nossa admiração e nosso incentivo. Que o grande Pai do Céu continue a velar por vocês, pelos seus trabalhos e por suas famílias.

Sinceramente

Dr. Késio Loureiro Pinheiro e Família

BILU TETÉIA

Um novo lar para seu conforto - Restaurante dormitório e ambiente super familiar.

Otimo local de estacionamento,
Rua Almirante Barroso 323

BELA VISTA — MT.

Dr. Laucídio Valdez de Barros

Cirurgião Dentista

CRO — 557 Mt.

Clinica de Crianças e adultos — Raio X

Atende-se com hora marcada

Consultório Av. Duque de Caxias, 508

(Ao Lado do Banco Financial)

JARDIM — MATO GROSSO

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITORIO — Rua 3 de Outubro
(AO LADO DA CIRETRAN)

Bela Vista — Mato Grosso

CARTA À REDAÇÃO

J.M.A.J.

Matriz Santo Afonso
79260 Bela Vista, Mato Grosso
26 Julho 1977

Redator e Editor
Tribuna da Fronteira
Neta

Prezado Ivaldo:

Quero aproveitar destes poucos minutos para expressar por escrito os sentimentos que agora sinto ao ver os trabalhos que está realizando em prol de nossa querida Bela Vista. Lendo o jornal comemorativo do aniversário da cidade, eu cal em mim mesmo e disse que este jornal está agindo desinteressadamente pelo bem de nossa comunidade. Portanto; quero que aceite, por mais humildes e por menos bem escolhidas as minhas palavras, os meus parabéns por um trabalho bem feito, mas bem feito mesmo. As vezes, é sempre bom que a gente receba umas palavrinhas de elogio; dá força para continuar realizando o ideal no qual acreditamos. Realmente, o que fez com a edição comemorativa foi digno das mais efusivas congratulações. O que podemos dizer se não; continue. No que puder, poderá contar com nossa colaboração. Que Deus continue abençoando seus empreendimentos. E sobre tudo, abençoando todos os funcionários deste jornal.

Sinceramente,

Pe. Haroldo Harrison,
CSSR.

Senador Quer Bra-

sileiros apoiando

Presidente Geisel

Brasília (SDIRP) - Em novo pronunciamento sobre o quadro político brasileiro, analisando as opções que se oferecem para a implantação de um sistema institucional duradouro, o Vice-Líder José Sarney, da Maioria, afirmou que a Revolução não tem outro objetivo e jamais se perdeu de sua perspectiva no sentido de uma sociedade democrática.

Enfatizando que os atos revolucionários não são feitos com o desejo de eternizá-la, mas sim, como uma necessidade de construir uma democracia essencial, o parlamentar, depois de acentuar que um estado ditatorial tem motivações pessoais, de castas, de grupos e de interesses, ressaltou que o Brasil jamais pereceu esses caminhos.

Ao final, José Sarney conclamou os brasileiros de boa vontade para evitar a radicalização e cerrar fileiras em torno do Presidente Geisel, porque ele, mais do que nunca, interpreta, agora, os destinos do povo brasileiro.

Os Primeiros Povoadores e Habitantes do Sul de Mt. Continuação...

tou a ser povoado, com a de Dourados, que destruída a 29 de dezembro de 1864 foi restaurada a 21 de junho de 1872, a 7 de abril do ano seguinte, criada no lugar uma barreira e agência fiscal. Data portanto, de 1862, os verdadeiros primeiros povoadores do solo pontaporanense ainda que tenha havido uma interrupção de sete anos e meses.

Em 1883, obtendo do Governo Imperial, pelo Dec. n.º 8799, de nove de dezembro de 1882, permissão para colher erva mate nos terrenos devolutos da fronteira com o Paraguai, entre Rincão de Júlio e as cabeceiras do rio Iguatemi, Tomás Laranjeira veio de cooperar no povoamento de Ponta Porã, estabelecendo-se à margem direita do Rio Verde, com uma carreta de bois, que recebeu do patrão em pagamento de seus serviços prestados como é empregado do mesmo, no fornecimento das tropas brasileiras em operação, na guerra do Paraguai. Foi com esta carreta que Tomás Laranjeira, homem pobre, afaito ao trabalho, deu começo em pessoa, à elaboração da erva mate no município, conduzindo a ao Porto Murtinho no Rio Paraguai, onde dela dispunha, vendendo-a.

Com o correr do tempo, aumentando sempre a sua fortuna, começou afluír gente de todas as partes a estas paragens, brasileiros, paraguaios, argentinos, todos empregados na elaboração da erva mate, de sorte que, o que um só homem encetou, constitui hoje a grande Empresa Mate Laranjeira S/A da qual são os principais sócios o Cap. Heitor Mendes Gonçalves e o seu filho Fernando Jorge Mendes Gonçalves.

Depois de Tomás Laranjeira, fixaram domicílio no Município, Adão de Barros e um senhor Queiroz de Tal em Impeum; José Firmino em Amambá; Olímpio Monteiro e Emilio Calhau, em Ponta Porã; Gabriel de Tal, em Santa Virginia; Tomás Peres, em São Tomás; João Vitor na Fazenda Paraíso, Manoel Pinheiro, na Fazenda São Gabriel, de sorte que, até o ano de 1891, eles eram os únicos moradores no município de Ponta Porã.

Naquele ano de 1891, foi a população do município aumentada com a chegada de Constantino de Almeida e seus filhos Zeferino e Jacinto de Almeida.

Seguiram-se nos anos seguintes: Maria Joana Pereira, Marcelino Maciel, João Antonio da Trindade, Francisco Rosa da Conceição, Verdelino Badéa, Manoel Moreira etc.

Em 1897, entrou para o município o Major reformado do exército, Francisco Marques Tury Seijo, comandando um contingente policial, o primeiro que vem a esta fronteira.

Dos seus descendentes existem quatro no município: duas filhas domiciliadas nesta cidade, são casadas, uma com o Sr. Lourenço Gomes Monteiro e outra com o Sr. Abel Lima, ambas pessoas conceituadas no nosso meio.

Pela resolução n.º 255 de 10 de Abril de 1900, Ponta Porã foi elevada à categoria de Distrito de Paz, sendo o seu primeiro Juiz nomeado, o capitão João Antonio da Trindade que exerceu por onze anos contínuos, e em 1912, pela resolução n.º 617 de 18 de Julho a de Município, sendo eleito seu primeiro Intendente, o cidadão João Pontiano de Matos, natural do Rio Grande do Sul.

Em 1915, pela Lei n.º 721, de 23 de setembro foi Ponta Porã elevada a Comarca, com os limites constantes da respectiva Lei. Instalada a 13 de Junho do ano seguinte de 1916.

Hoje Ponta Porã, depois de Campo Grande e de Corumbá, é a primeira cidade do Sul do Estado, tendo tido diversos Jornais: O Sul, A Folha do Povo, O Ponta Porã, A Fronteira e outros. A cidade conta com uma população superior a cinco mil habitantes, o Município atualmente, com 40 mil habitantes.

A sua superfície é de 29.000 quilômetros quadrados, mais ou menos. Este pequeno trabalho já se achava no prelo, quando pela Lei n.º 131, de 8 de setembro, publicada no Diário Oficial do Estado, de 5 de outubro deste ano, foi criado o Município de Amanbaí.

Perdeu assim, o município de Ponta Porã mais esta parte de seu território e uns 15 mil de seus habitantes.

MIRANDA

Miranda começou a ser verdadeira-

mente povoado, em 1797 com a fundação do Presídio do mesmo nome.

Não se leva em conta a história Xerez (Jeres), dos espanhóis, fundada em 1580, pelo célebre Rui Dias Melgarejo às margens do Mbotetê, como os primeiros habitantes desse Município, visto que abandonada em seguida a sua fundação os seus moradores não podem, assim, ser considerados.

João Lima do Prado, porém, nas suas explorações pelos rios Miranda e Aquidauana, em 1776, a procura de um lugar para fundar, uma colônia militar e de do varadouro deste último ao Anhanquê, por onde antes varavam os paulistas via Cuiabá, arrastando por terras as suas canoas, abandonado em 1735, em troca do Pardo, Camapuã, Coxim, mais conveniente aqueles destemidos desbravadores dos nossos sertões, supôs ter descoberto vestígios da antiga colônia castelhana, um pouco abaixo do Uacogo, como era chamado o Aquidauana.

Abandonada, como foi, em seguida a sua fundação como já ficou dito, impossível seria a conservação dos seus vestígios, por tão largo espaço, quase duzentos anos.

Demais, Antonio Raposo Tavares, o seu suposto destruidor, não desceu o rio Miranda. Pelo menos não dizem os fatos.

O que está provado é que André Fernandes, em 1648, repellido na região de Xerem, quando do ataque a Terecni e de outras colônias espanholas, banhadas pelas águas de Jejuí, por forças partidas de Assunção, recuando, subiu a serra por onde havia descido.

Unindo-se a Antonio Raposo Tavares no alto da serra de Maracajú, tomaram rumo Norte, acreditando-se que a Xerez foi por ele destruída, foi a fundada em 1593, pelo historiador Rui Dias de Gusman, no rio Pardo.

Não foi, portanto, o Xerez os vestígios encontrados por João Lemes do Prado, abaixo da foz do Aquidauana, no rio Miranda. Projetada em 1776, pelo então Presidente da Província, Luis de Albuquerque de Melo Pereira Cáceres, foi o presídio de Miranda fundado em 1797, nas margens do rio Mbotetê, por ordem de Caetano Pinto de Miranda Montenegro, que, por este fato, o rio passou a chamar-se Miranda em homenagem ao fundador do Presídio. O presídio até 1801, quando o Ten. Francisco Rodrigues do Prado parte a fim de destruir o forte de São José, construído a margem direita do rio Apa, pelos espanhóis, o que se verificou a 1.º de Janeiro de 1802, não passava de um simples destacamento militar, mas, com o decorrer do tempo, para ali afluíram indivíduos de diversos pontos, que, entregando-se a lavoura e a criação de gado, foram os primeiros povoadores do município, onde mais tarde, uma mulher cujo nome não podemos identificá-lo, tinha, uma fazenda com um número superior a nove mil reses.

Foi desse Município que, ao supor-se, partiram os primeiros moradores de Nio-

aque.

A 26 de agosto de 1835, Miranda foi elevada a categoria de distrito de Paz.

A 30 de maio de 1857 a de Vila, instalada a 20 de janeiro de 1859. Em 1865 foi a vila invadida por forças paraguaias que ocuparam-na

Seicho-No-ie: Supermercado Religioso (Continuação)

A verdade está em todas as religiões, todas elas falam de Deus e Deus é a verdade, Deus é puro e Nele está toda a perfeição, o que atrapalha a manifestação do plano de Deus, na terra é a tentativa de dividir a Verdade, dividir Deus, enquanto Jesus nos ensina o contrário "Guarda-os Em Teu Nome, Que me Deste, Para Que Eles Sejam Um Assim Como Nós". "Amai-vos Uns aos Outros Assim Como Eu Vos Tenho Amado". João 13:31.

Ensina-nos a Seicho-No-Ie que para compreendermos a verdade é necessário uma profunda Profissão de Fé, onde se examina o que se pensa de si mesmo como que valor dá a si mesmo filho de Deus? Pois, exatamente o que você pensa de si é o que você pensa dos outros. Desta forma, se pensa como Filho de Deus, sabe que é herdeiro de toda bonança e maravilhas de Deus. Daí cumprirá com certeza o maior dos mandamentos - Ame o teu próximo como a Ti mesmo. O seu próximo também é filho Deus.

Nós que lideramos o movimento para brasileiros aqui em Dourados, somos muito gratos ao Frei Lino, que muito nos ajudou na divulgação da Seicho-No-Ie.

Pedimos também perdão aqueles que deixam de orientá-los bem ou que porventura algum dia se sentiu agredido em seus princípios de fé, sinceramente nos cabe a culpa em particular independente da Seicho No Ie. Nós somos ainda nenê no conhecimento da Seicho No Ie, por isso nos perdoem. Muito Obrigado

Italívio Martins Bomfim

Declaração

Declaro para os devidos efeitos que extraviados os documentos abaixo discriminados, cujas características são as seguintes.

Certificado de propriedades de um veículo marca Ford Belina Tipo Perua Placa CJ-717 cor Amarela Chassis-LB4FPA-82426 Certificado n.º 135980 MT-018. Bela Vista 18 de Julho de 1977

Túlio Loureiro

RECANTO LANCHES

O ponto de encontro da Sociedade murtinquesa

Rua Dr. Correa N.º 56

Porto Murtinho

Mato Grosso

CASA ALE MÓVEIS

Eleto-Domésticos em Geral Facilidades de pagamentos - Colchão divino integral (Algodão, espuma, sisal, modelo ortopédico e firmeza progressiva)

Casa Ale Móveis: Onde Você Compra Tudo Para o Seu Lar.

Rua 7 de setembro, 140 - Ponta Porã - Mato Grosso

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

Produtor do Calcário Bodoquena km. 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho "Uma Empresa que acredita no sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 05

OFICINA GAÚCHA

de Ubirajara Gomes de Campos - o popular "BIRA"

Chapeação, Lanternagem, Pinturas, Solda Elétrica, Mecânica em Geral Atende a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua Afonso Pena Esq. Teodoro Sativa

Bela Vista - Mato Grosso

CHARM BOUTIQUE

de Esmilda Proença (Didi)

Artigos finos para Senhoras e Senhoritas, Bolsas, as últimas novidades da moda Brasileira. Compra diretamente das fábricas das famosas marcas: Gledson, Cori, Bayard, Deblu.

Charm Boutique uma palavrinha sempre em moda

Rua Antonio João 256 - (em frente ao prédio do Banco Itaú) - Bela Vista - Mato Grosso

COMERCIAL GUAVIRA LTDA.

REPRESENTANTE

TRATORES VALMET E COLHEITADEIRAS - SLC

IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

— SLC —

**COLHEITADEIRA
AUTOMOTRIZ**

**MÁQUINAS QUE
COLHEM LUCROS**
Indústria Brasileira

**Ele acredita no que planta,
porque sabe com o que colhe.**

Ter uma Colheitadeira Automotriz SLC é possuir uma máquina que colhe lucros e também representa a conquista da tranquilidade e segurança na hora da colheita.

Pois com a SLC está uma eficiente rede de Concessionários, à disposição do homem do campo. Gente que, como você, está preocupada em assegurar a sua colheita.

Assistência Técnica com profissionais altamente especializados, treinados na fábrica e sempre presentes na hora da colheita, com peças originais que asseguram a garantia e qualidade SLC.

Você que planta soja, trigo, arroz (mesmo em terrenos alagados, para colher com esteiras),

milho (para colher com a nova Plataforma de 3 ou 4 linhas) ou outros grãos, encontrará um modelo de Colheitadeira Automotriz SLC (do tamanho de sua lavoura) e seus opcionais, que lhe proporcionarão tranquilidade hoje e a certeza no amanhã.

Por tudo isso, os que já confiaram a sua colheita a uma SLC acreditam no que plantam porque sabem com o que colhem.



COMERCIAL GUAVIRA LTDA



Tratores Valmet - Colheitadeiras SLC - Implementos Seleccionados - Assistência Técnica Permanente

Matriz: Rua Marechal Floriano 2049 - Fone, 286 - Cx. Postal 180 - Ponta Porã - Mt.

FILIAIS : — AMAMBÁI — BELA VISTA

RESTAURANTE DO CLUBE DO LAÇO

PÉRIODO DE 17 A 20 DE JULHO DE 1977

RECEITA

Venda no dia 17	Cr\$ 18.470,00
Venda no dia 18	Cr\$ 15.210,00
Venda nos dias 19 20	Cr\$ 28.627,00
Venda de 195 kg. de pucheiro ao Sr. Guilherme M.	Cr\$ 585,00
Venda de pucheiro ao Sr. Amadeu Medina	Cr\$ 160,00
Venda de 2 refrigerantes dia 21	Cr\$ 10,00

Total da Receita Cr\$ 63.062,00

DESPESAS

- Pago Hotel dos Viajantes NF 1391 referente a despesas do conjunto Los Mensy's	Cr\$ 625,00
- Pago Casas Pernambucanas NF 259587, referente aquis. de plásticos para mesa	Cr\$ 844,00
- Pago Mercado Harada, conforme recibo, ref. aquisição de utensílios para cozinha	Cr\$ 150,00
- Pago conjunto Los Mensy's, conf. recibo	Cr\$ 9.000,00
- Pago Guilherme Martines, ref. aquis. de 710 kg. de mandioca	Cr\$ 1.065,00
- Pago Amadeu Medina, ref. serviço de carneada conforme recibo	Cr\$ 380,00
- Pago Sr. Antonio Luiz, ref. serviços prestados pelas cozinheiras e assadores, conforme recibo	Cr\$ 1.240,00
- Pago Brasilliano dias, ref. complementação por serviços de assadores, conf. recibo	Cr\$ 120,00
- Pagamento referente aquis. de whisky, conforme ch. 646079 do Banco do Brasil S.A.	Cr\$ 8.580,00
- Pago Bar Santo Afonso, NF 212 referente aquisição de Gelo	Cr\$ 1.800,00
- Pago Supermercado Fukaya, NF 12883 referente aquisição de Bebidas e utensílios para cozinha	Cr\$ 32.160,00
Total da Despesa	Cr\$ 55.964,80
Saldo entregue ao tesoureiro do Clube do Laço	Cr\$ 7.097,20

TOTAL Cr\$ 63.062,00

Comissão do Restaurante

Tales Monteiro Mascarenhas

Cristóvão Ifran Costa

ITALIVIO COELHO PREVÊ CRISE AGUDA DA PECUÁRIA NACIONAL

O senador Italívio Coelho, da Arena matogrossense, previu que o Brasil sofrerá uma aguda crise em termos de pecuária e que as autoridades governamentais diretamente ligadas ao problema devem adotar medidas urgentes de socorro, antes que o País passe da condição de exportador de carne à condição de importador. Lembrando que devido à conjuntura econômica nacional e mundial as distorções para o setor são inevitáveis, assegurou que "a pecuária tem sido a maior vítima" dos programas governamentais de combate à inflação.

"Hoje, a suspensão de crédito para o produtor, para a pecuária, é um fato grave. Muito mais grave, porém é a insuficiência gritante de preços para os produtos do setor", frisou Italívio Coelho, assinalando que "os custos de produção não foram contidos a tempo e se tornaram elevadíssimos, o que tem impossibilitado, nos últimos anos, aos pecuaristas, o desenvolvimento normal de suas atividades".

Na sua opinião, o pecuarista, atualmente, "é um produtor desestimulado" e que "isso representa inevitavelmente um rebanho abandonado, de baixa produtividade, um maior abate de fêmeas para suplementar as necessidades de numerário, o que vai comprometer, num futuro muito breve, a capacidade de produção nacional". entre as atuais deficiências da pecuária nacional, o senador, pecuarista de longos anos, situa a falta de assistência médico-veterinária, o não remanejamento das pastagens e uma série de outras dificuldades, "enfim, um conjunto de coisas que está importando em declínio do rebanho".

Após traçar, rapidamente, as principais dificuldades da pecuária brasileira, o senador Italívio Coelho deteve-se es-

pecificamente na situação atual do Pantanal Matogrossense, assolado nos últimos três anos por violentas enchentes, que redundaram numa redução assustadora da capacidade de procriação do que considera-se o maior centro de criação de gado de corte do mundo, e garante que, se até fim do ano de 1975 o Pantanal conseguia exportar 300 mil reses diretamente para abate e outro tanto para as invernadas, a partir de agora terá condições de prover os abatedouros e centros de engorda com pouco mais de 200 mil reses, o que vai refletir consideravelmente no panorama nacional, fazendo a carne atingir preços elevadíssimos. Essa queda, segundo explicou, é decorrente não só das inundações, mas da crise que envolve a pecuária brasileira. No caso específico do Pantanal, as cheias colaboraram muito para a diminuição, já a partir do segundo semestre, da oferta de gado. Isso porque os criadores, além de perderem cerca de 20 por cento dos rebanhos nas inundações, tiveram cerca de 30 por cento das matrizes enfraquecidas que abortaram ou simplesmente não entraram no cio, interrompendo o ciclo normal de reprodução. Nesse caso, uma matriz que há dois anos não pariu nenhum bezerro, só voltará a uma boa fase de reprodução em caso de não ocorrerem novas inundações, no próximo ano: ou seja, só dentro de quatro anos é que essa fêmea colocará em condições o primeiro animal para abate, levando-se em conta quase um ano de gravidez e outros três para o crescimento do animal. Em síntese, esse fator representa que a pecuária nacional sofrerá uma recessão ainda mais aguda nos próximos quatro anos e que só uma tomada de posição urgente do governo federal evitará uma crise ainda mais prolongada.

Tribuna da Fronteira Propriedade da ORJIVAPE

C.G.C. ME. 03.200.763/0001-74

Diretor Responsável: Jvaldo Pereira

Diretor Comercial: Alvaro Pereira

Arte: Hélio Guedes Corrêa
Circulação: Jane Velasques
Composição: Petronio Leão, Lyberacy Lino
Altair Marques, Laudicio Medeiros
Impressão: Nilson Roberto de Souza

Redação, Administração e Oficinas à
Rua Duque de Caxias S/N Bela Vista, Mt.

Assinatura Anual
Bela Vista Cr\$ 150,00
Demais Municípios Cr\$ 180,00

Dr. Oto Maracajá Branquinho Dra. Tazue Hara Branquinho Clínica Geral e Pediatria

Funcionando em período integral
para melhor atender os belavistenses.

Rua Duque de Caxias
Bela Vista - Mt.

Dr. Ivan Afonso da Costa Marques

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntários da Pátria, 376 - Fone 210

Bela Vista

Mato Grosso

ORGANIZAÇÃO S. MARTINS

Máquina de Beneficiar Arroz, e Secador para Cereais Atacado e Varejo.

UMA ORGANIZAÇÃO PARA SERVIR ANTONIO JOÃO E REGIÃO

Rua São Paulo S/N - Antonio João - MT

Papa Analisa situação no Brasil Telegrama da TFP à Paulo VI

O Professor Plínio Corrêa de Oliveira, Presidente do Conselho Nacional da TFP enviou telegrama a Paulo VI manifestando perplexidade ante a alocação com que o Papa recebeu o Embaixador do Brasil junto ao Vaticano. Esperamos — diz o telegrama — que com a maior urgência Vossa Santidade manifeste de público aos governos comunistas o horror que a Vossa Santidade causam as atrocidades cometidas continuamente sobre os povos que eles dominam.

Como se recorda, Paulo VI, naquela oportunidade, fez alusão às violações de Direitos humanos que teriam ocorrido em atividades repressivas ao comunismo no Brasil. Mas observa o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira — essa alocação não contém qualquer censura à violação de direitos humanos que o comunismo internacional vem cometendo em nosso território ao instigar continuamente a luta de classes e a revolução social, com patente violação da soberania brasileira. Instigação essa favorecida pela atitude de simpatia, quando não de cumplicidade, de eclesiásticos e leigos da chamada esquerda católica com os manejos soviéticos. Exemplos disso são certas poesias e afirmações doutrinárias de D. Pedro Casaldáliga, Bispo de São Felix do Araguaia,

Edital de Praça

O Doutor João Carlos Brandes Garcia, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, por substituição legal, na forma da lei, etc...

Faz Saber a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 09 de setembro de 1977, às 9:00 hs, no átrio do Fórum desta comarca, o Sr. Porteiro dos Auditórios João Hilário Perera, levará a praça os bens penhorados nos Autos de Execução que Banco Itaú S/A move contra Ary Ricardo B. Delvalles, em trâmite por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, e não havendo licitantes foi designado o dia 19 de setembro de 1977, às 9:00 horas, para a eventual segunda praça, sendo os seguintes bens penhorados: Um salão comercial, edificado no lote de terreno n.º 11 da rua Sebastião Crispim do Rego, medindo 5,50x60 metros, devidamente transcrito sob n.º 20.768 fls. 90, livro 3-L, avaliado em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), valor por quanto será levado à praça para ser arrematado por quem maior lance der acima da avaliação, sendo a venda feita à vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de três dias. E para que ninguém possa alegar ignorância foi determinada a expedição do presente Edital que será afixado no fórum local no lugar de costume e publicado na forma da lei. O que cumpre-se com inteira observância das prescrições legais. Dado e passado nesta cidade de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, aos vinte e dois dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu FLORENTINA BENITES Escrivão do 2.º Ofício, fiz datilografar, subscrevo.

Dr. João Carlos Brandes Garcia - Juiz de Direito

CASINHA FELIZ Ata N.º 22

Aos 27 dias do mês de julho de um mil novecentos e setenta e sete, às 9 hs, no prédio da Escola de 1.º Grau "A Casinha Feliz", sito à rua XV de Novembro n.º 156 foi realizada uma reunião dando por encerrada todas as atividades da escola. Foi iniciada com palavras da Sra. Diretora Maria Loureiro Pinheiro, expondo os motivos de tal atitude, dizendo que o objetivo era de preencher uma lacuna no ensino de Bela Vista e que esta idéia frutificou-se e o ensino pré-primário já conta com estabelecimento municipal especealizado. Nossa meta era de servir e acreditamos que levamos avante nosso mister, com carinho e dedicação. Não foi objetivado lucro e todos os que nos procuraram pobres ou ricos, foram atendidos. Agradeço pela confiança depositada colocando-me à disposição de todos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião na qual lavrei a presente ata que lida e achada vai assinada por mim e demais presentes. Marilza Loureiro Pinheiro Enoly Loureiro Assis Elza Nogueira Barbosa Mariza Garcete Balta Amélia Lourdes Gonzales Andreia C. Loureiro de Almeida.

CRÔNICA SOCIAL

ESTELA

Desfile Estudantil

Todas as Escolas apresentaram-se com muito garbo. Os carros alegóricos, o 10.º RC, os cavaleiros, o Clube do Laço. Mas... foi destaque mesmo o desfile da Esc. de Artes e Ofícios sob a direção de Rosita Gomes. Viu-se o trabalho bem feito das alegorias apresentadas as blusas de todos os alunos foram pintadas. Sabemos que o trabalho foi enorme, porque acompanhamos de perto os preparativos, mas... enfim, os belavistenses e visitantes mereciam os sacrifícios da Direção, professores, auxiliares administrativos e até dos alunos.

Bailes

Em grande estilo o G.P.R. abriu suas portas para receber seus inúmeros associados e convidados para o Nat da Princesa do Apa. Som contagiante, muita alegria e descontração mesclados à elegância das Sras. e Srtas. presentes. Marcaram presença: o sr. Prefeito Municipal e Sra., Dep. Ruben Figueiró e Sra., Pref. André Ocampos e Sra. (Caracol) e inúmeras autoridades de Bela Vista Paraguri. Também anotei o casal major Alves e as filhas (Magda e Márcia), Sra. Magaly esposa do amigo Coronel Gay, também de férias entre nós.

Nascimentos

O lar do casal Claudionor e Fátima, ficou em festa com a chegada da "Cegonha que lhes presenteou" com um lindo menino. Italvio e Lica, muito corujas já comemoraram os dois meses de seu robusto menino.

Jantar Festivo

Há dias passados o Rotary de nossa cidade recebeu com alegria o novo governador do Distrito 451 o Sr. Paulo Philbois e Sra. Inúmeros rotarianos suas esposas e convidados fizeram-se presentes. Notei a elegância da Sra. Beatriz Mascarenhas.

CHÁ

Por motivos alheios à nossa vontade deixou de ser publicado em nossa Edição Especial o chá realizado na residência da Sra. Nice Miranda. Naquela dia foi a passagem da Diretoria da Casa da Amizade, sua nova presidente, Sra. Ana M. Ocariz. Também fez-se a entrega de uma pequena lembrança à sra. Marileide Moreira ex-tesoureira da Casa da Amizade que mudou-se para Amambai. Houve um lindo desfile com os trajes de Mariza Modas. Foram apresentados os últimos lançamentos em toilette (com muito brilho) até os descontraídos esportes. Desfilaram Nice, Zenóbia, Flávia, Solange, Janice e Mariza. Chamou atenção o bom gosto da decoração onde aconteceu a agradável reunião.

Casamentos

Bermudez e Flávia em grande acontecimento social disseram o tradicional "sim" a eles desejamos felicidades.

Com um suculento churrasco, Alziro e Maria receberam grande n.º de convidados para juntos comemorarem o início de vida-a- dois.

Visitas à Redação

Com grande satisfação recebemos a visita do casal Major Mosqueira e Dra. Aurea. Eles nos disseram, que sempre quando recebem a Tribuna da Fronteira sentem enorme alegria. Soubemos que breve seu filho Miltonho estará servindo como oficial em Bela Vista. Isto é motivo de alegria para nós, pois Miltonho estudou aqui eufim fez parte da juventude Estudantil de Bela Vista, falando em Estudante, Miltonho sentiu-se bastante triste quando soube que a Escola Paroquial Santo Afonso encerrou suas atividades, pois foi aluno daquela tradicional Escola.

Recebemos e retribuimos os abraços enviados pelo Cap. Aldo e Sra. Nos dá satisfação em saber que nas mais lon-

gínquas plagas a Tribuna é esperada com ansiedade e lida com carinho.

ANIVERSÁRIOS

Jaqueline Barros recebeu seus amigos para festejarem mais um ano de vida. Parabéns.

A residência da menina-moça Beatriz Pinheiro encheu-se de jovens para comemorarem o aniversário do Asp. Augusto. A noite transcorreu com muito som, salgadinhos e bebidas.

PARABENIZAMOS

pela participação atuante e incansável das Srtas: Elizabeth Araújo e Neusa Borges, Raíza e princesa do 1.º Torneio Internacional do Laço em Bela Vista. Precisamos de jovens assim entusiastas e participantes.

1.º TORNEIO DE LAÇO

Gonzaga "revelou-se", organizando e realizando o 1.º Torneio de Laço, foi sucesso Total. Gonzaga: Sinceramente valorizamos seu trabalho, por experiência própria, sabemos como é sacrificado realizar algo, pois quando lança-se a idéia, todos concordam, todos prometem, mas na hora do trabalho são poucos os que participam.

AGRADECEMOS

o empenho dos alunos da Escola Castelo Branco que elaboraram os Trabalhos sobre Bela Vista. Apresentaram trabalhos valiosos, só que não foi possível publicar todos, mas valeram as pesquisas feitas, a participação de cada aluno, pois, ficaram conhecendo um pouco mais sobre a História de Bela Vista. Estendemos nossos elogios à prof.ª Aida L. Paes que foi a grande incentivadora.

ALMOÇO

Bastante concorrido o Arroz Carreteiro promovido em prol da Capela do Espírito Santo. Da participação de todos depende a realização de mais esta obra para o engrandecimento de Bela Vista.

ADMIRAMOS

O Trabalho incansável das pessoas que com dedicação realizam Curso de Batizados, Curso de Noivos, Retiro para Jovens, Retiro para Casais. É um Trabalho que exige sacrifícios, porém só mais tarde é que vemos darem seus bons frutos. Parabéns e sempre em frente.

EDIÇÃO ESPECIAL

Sentimo-nos satisfeitos com a repercussão que teve a Edição Especial da Tribuna da Fronteira. A procura desse exemplar é intensa, tanto por pessoas da cidade como de outros lugares. Foi um trabalho árduo, porém "compensou" ver a excelente aceitação. Nosso muito obrigado a todos que de uma forma ou outra colaboraram.

A A B B

Foi excelente a idéia da AABB ceder suas dependências p/ brincadeiras dançantes, pois há tantos jovens em férias e a noite não tem o que fazer.

LIVRO

Recebemos alguns exemplares do livro Crônicas do Cotidiano de autoria do dinâmico Coronel Gay, é um livro de grande interesse público.

PASSAMOS

Um domingo diferente na bonita e acolhedora Fazenda Marilândia de propriedade do Dr. Késio. Ele e sua esposa D. Maria, excelentes anfitriões nos proporcionaram um ambiente de muita cordialidade. Para nós foi uma revelação a filha do casal, Vera Rita, que "a primeira vista" parece ser uma garota "fechada" porém descobrimos ser ela uma menina bastante comunicativa e de opinião.

Tribuna da Fronteira

Que o povo seja bem informado
Ano VI Bela Vista - Mt. 31/7/77 - N. 257

República Federativa do Brasil
Estado de Mato Grosso
Comarca de Bela Vista
Cartório do 2.º Ofício

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor João Carlos Brandes Garcia, Juiz de Direito da comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, por substituição legal, na forma da lei, etc...

Faz saber a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 09 de setembro de 1977, às 10:00 horas, no átrio do Fórum desta comarca, o Sr. Porteiro dos Auditórios João Hilário Perera, levará a praça os bens penhorados nos autos de Execução que CIA ITAÚ DE INVESTIMENTO, crédito e financiamento move contra Ari Ricardo Brandão Delvalles, em trâmite por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, e não havendo licitantes foi designado o dia 19 de setembro de 1977, às 10:00 horas, para a eventual segunda praça, sendo os seguintes bens penhorados: um salão comercial, edificado no lote de terreno n.º 11 da rua Sebastião Crispim do Rego, medindo 5,50x60 metros, devidamente transcrito sob n.º 20.768, fls. 90, livro 3-L, avaliado em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), valor por quanto será levado à praça para ser arrematado por quem maior lance der acima da avaliação, sendo a venda feita à vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de três dias. E para que ninguém possa alegar ignorância foi determinada a expedição do presente Edital que será afixado no fórum local no lugar de costume e publicado na forma da lei. O que cumpre-se com inteira observância das prescrições legais. Dado e passado nesta cidade de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, aos vinte e dois dias do mês de Julho de mil novecentos e setenta e sete. Eu Escrivão do 2.º Ofício, fiz datilografar, subscrevo.

Dr. João Carlos Brandes Garcia
Juiz de Direito

Coluna SEICHO-NO-IE

"TRANSFORME O FRACASSO EM ÊXITO"

Masaharu Taniguchi

A queda é uma oportunidade. A vocês que se lamentam por terem caído, anuncio: "a queda é uma oportunidade".

Se não houvesse a queda, certamente o mundo não teria um aspecto tão belo como tem. Assim falando, vocês se assustam. É porque sempre pensaram que a queda é maléfica. Porém, caros leitores, se as sementes não caíssem na terra, dariam o arroz? Dariam frutas? Justamente porque as sementes de arroz e de frutas caem é que podemos comer arroz todos os dias e também podemos saborear deliciosas frutas.

Tanto aos homens como às sementes acontece o mesmo. Pode ser que a semente ao cair na terra, tenha derramado lágrimas de mágoa:

- Que horror! Assim derrubada ao chão e pisoteada, acabarei morrendo.

Para a semente, porém, chegou uma oportunidade bem melhor para desenvolver-se, mais do que estar guardada numa bonita caixa no alto de uma prateleira.

- Cai, meu Deus!

Logo após assim pensar, já vai encontrar uma terra muito fértil que antes não encontrara, recebe umidade que procurava e, ainda mais, a necessária luz solar lança-lhe um sorriso cheio de calor. Se a semente não tivesse caído? É horrível pensar nisso. É por isso que digo: "a queda é uma oportunidade". Na verdade, no momento em que caírem, estarão tendo uma oportunidade para seu maior crescimento.